

Nº 20/94

Concede título de cidadão nepomucenense ao Sr.ª João Pereira Neto.

Data: 18/05/94

Autor: Ver. Washington Côrrea Lima Neto

Aprovado em 24/05/94

Projeto Decreto Legislativo nº 20/94

Biografia

JOÃO PEREIRA NETO

Médico, professor e desportista, nasceu em Itajubá, MG, no dia 16 de novembro de 1916. Filho de Adolpho Pereira e Maria Sophia Viana Pereira, era o mais velho de onze irmãos. Concluiu seus estudos preliminares em Itajubá, vindo posteriormente a se transferir para Belo Horizonte, onde ingressou no curso de medicina da UFMG.

Sempre foi um apaixonado pelo esporte. Em Itajubá jogou futebol pela equipe do Yuracan e em Belo Horizonte jogou pela equipe universitária do América, que na época era o maior clube da capital mineira.

Formou-se em medicina na turma de 1939 e em 1940 casou-se com Yvonne Garcia Lima, fixando residência em Nepomuceno. Com Yvonne teve dois filhos, Vicente Luiz de Lima Pereira e João Marcos de Lima Pereira.

Em Nepomuceno foi médico do Posto de Saúde, da Santa Casa de Misericórdia, além de clinicar em seu consultório. Gostava muito de lecionar e foi professor de biologia no Colégio São José. Participava intensamente das atividades sociais da cidade, sendo quem comandou a reforma do Clube de Nepomuceno, que na época (década de 60) era referência como um projeto arquitetônico muito bem concebido (realizado pelo eng^o e amigo José Alfredo Unes), pois não possuía escadas de acesso e sim rampas, o que permitia a utilização de seus salões por deficientes. Também trabalhou intensamente na reforma da Santa Casa de Misericórdia, transformando-a em um hospital moderno para a época.

Na área esportiva participou ativamente junto a equipes de futebol da cidade, sendo um dos fundadores do América Futebol Clube, nas mesmas cores e com o mesmo distintivo do time carioca, do qual ele era sócio contribuinte. Junto com seu sogro, Dr. Getúlio Augusto de Oliveira Lima, participou da primeira reforma do campo do América. No futebol, atuava como técnico e árbitro, dirigindo vários clássicos de equipes da região. Como na época só existia campeonato estadual e o acompanhamento dos jogos era pelo rádio, ele simpatizava com três equipes do futebol nacional: América do Rio, América Mineiro e Corinthians.

Gostava muito de jogar xadrez e na reforma do Clube de Nepomuceno reservou uma sala exclusiva para jogos de xadrez e damas, jogos esses praticados por muitos nepomucenenses.

Em 1965 mudou-se com a família para Itajubá, cidade universitária e com mais opções de estudo para os filhos. Fez um curso de especialização em alergia no Rio de Janeiro, transformando-se num requisitado especialista da área, em Itajubá e região. Continuou com a mesma paixão por lecionar, sendo professor no Colégio Estadual Major João Pereira e na Faculdade de

Enfermagem. Além do consultório era médico do Posto de Puericultura e da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá. Foi o primeiro médico da equipe profissional do Yuracan Futebol Clube.

Em Itajubá ingressou no Rotary Club, sendo cotado para Governador Distrital, infelizmente no ano em que veio a falecer.

Tinha problemas de saúde, o que tornava seu organismo mais frágil, contrastando com a sua imensa vontade de viver e garra na realização de seus empreendimentos. Ainda em Nepomuceno passou por uma cirurgia de urgência em Varginha, em virtude de uma úlcera supurada. Em Itajubá apareceu um problema renal (nefrite) que o levou a passar por um severo regime alimentar. Na copa do mundo de 1970, durante o jogo entre Peru e Romênia, sofreu um infarto. Foi internado na Santa Casa de Misericórdia de Itajubá até se recuperar e ser transferido para São Paulo, onde seria realizado um transplante renal. Enquanto aguardava, sofreu um aneurisma dissecante da aorta, vindo a falecer no dia 08 de junho de 1970, ano em que completaria 54 anos de idade, sem ver a seleção canarinho se sagrar tricampeã mundial de futebol.

Até hoje é lembrado em Nepomuceno e Itajubá pela sua dedicação à medicina, a educação e ao esporte.
